



**RESULTADO DO RECURSO APRESENTADO – PROCESSO  
SELETIVO Nº 007/2025  
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO- PROFESSOR TEMPORÁRIO E AMPLIAÇÃO DE  
DOCENTES**

RESPOSTA AO RECURSO CONTRA QUESTÃO DE PROVA OBJETIVA PROCESSO  
SELETIVO SIMPLIFICADO – EDITAL 007/2025

PROVA: CONHECIMENTOS BÁSICOS	Nº DA QUESTÃO: 02
INTERESSADO: Samille Nayane Ferreira Sales Silva	
Questionamento da Candidata: Anulação da questão por incompreensão da proposta apresentada que é identificar o termo sublinhado.	
<b>Parecer da Comissão: Recurso Deferido</b>	

PROVA: CONHECIMENTOS BÁSICOS	Nº DA QUESTÃO: 02
INTERESSADO: Luana Karine Araújo de Oliveira	
Questionamento da Candidata: Anulação da questão por incompreensão da proposta apresentada que é identificar o termo sublinhado.	
<b>Parecer da Comissão: Recurso Deferido</b>	

PROVA: CONHECIMENTOS BÁSICOS	Nº DA QUESTÃO: 05
INTERESSADO: Samille Nayane Ferreira Sales Silva	
Questionamento da Candidata: Anulação da questão por apresentar duas alternativas corretas.	
<b>Parecer da Comissão</b>	
Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca, conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:	
"Tratavam-se de questões fundamentais":	
Neste caso, "se" é um índice de indeterminação do sujeito, e o verbo deveria estar no singular: "Tratava-se de questões fundamentais".	
"Comprou-se terrenos no subúrbio":	
A partícula "se" é apassivadora, e o correto seria "Compraram-se terrenos no subúrbio".	
"Precisam-se de datilógrafas":	
A partícula "se" é índice de indeterminação do sujeito, e o correto seria "Precisa-se de datilógrafas".	
"Reformam-se ternos":	
A partícula "se" é apassivadora, e a concordância verbal está correta, pois "ternos" é o sujeito da oração.	
"Obedeceram-se aos severos regulamentos":	
A partícula "se" é índice de indeterminação do sujeito, e o correto seria "Obedecera-se aos severos regulamentos".	
Regras de Concordância:	
Partícula "se" como índice de indeterminação do sujeito: O verbo fica na terceira pessoa do singular.	
Partícula "se" como partícula apassivadora: O verbo concorda com o sujeito da oração.	
Após análise criteriosa, constatou-se que a alternativa D, como constava inicialmente no gabarito preliminar. <b>Recurso Indeferido</b>	



PROVA: CONHECIMENTOS BÁSICOS	Nº DA QUESTÃO: 05
INTERESSADO: Antônia da Costa Oliveira	
Questionamento da Candidata: Anulação da questão por apresentar sentido ambíguo <b>Parecer da Comissão:</b> Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca, conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo: "Tratavam-se de questões fundamentais": Neste caso, "se" é um índice de indeterminação do sujeito, e o verbo deveria estar no singular: "Tratava-se de questões fundamentais". "Comprou-se terrenos no subúrbio": A partícula "se" é apassivadora, e o correto seria "Compraram-se terrenos no subúrbio". "Precisam-se de datilógrafas": A partícula "se" é índice de indeterminação do sujeito, e o correto seria "Precisa-se de datilógrafas". "Reformam-se ternos": A partícula "se" é apassivadora, e a concordância verbal está correta, pois "ternos" é o sujeito da oração. "Obedeceram-se aos severos regulamentos": A partícula "se" é índice de indeterminação do sujeito, e o correto seria "Obedecera-se aos severos regulamentos". Regras de Concordância: Partícula "se" como índice de indeterminação do sujeito: O verbo fica na terceira pessoa do singular. Partícula "se" como partícula apassivadora: O verbo concorda com o sujeito da oração. Após análise criteriosa, constatou-se que a alternativa D, como constava inicialmente no gabarito preliminar. <b>Recurso Indeferido</b>	

PROVA: CONHECIMENTO ESPECÍFICOS EDUCAÇÃO INFANTIL	Nº DA QUESTÃO: 09
INTERESSADO: Cícera Efigênia F. Lima	
Questionamento da Candidata: Mudança de Gabarito B para A <b>Parecer da Comissão:</b> Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca, conclui-se que o recurso assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo: <b>I. É algo indissociável ao processo educativo.</b> Esta afirmação está correta, pois as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) estabelecem que o cuidado e a educação são indissociáveis. Na educação infantil, o cuidado e a educação são aspectos indissociáveis. Isso significa que cuidar da criança envolve também educar, e vice-versa, num processo contínuo que visa ao desenvolvimento integral da criança. <b>II. Desvincula-se da ação da família, circunscrevendo-se à unidade escolar.</b> Esta afirmação está incorreta. As DCNEI ressaltam a articulação entre a instituição e a família, não a desvinculação. As DCNEI reforçam a importância da colaboração entre a escola e a família. O cuidado não deve ser isolado na escola, mas sim trabalhado conjuntamente com a família para garantir o bem-estar e o desenvolvimento integral da criança. <b>III. Deve ser considerado no âmbito da proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil.</b> Esta afirmação está correta. O cuidado é um dos aspectos centrais que deve estar explicitado nas propostas pedagógicas das creches e pré-escolas. É essencial que o cuidado seja integrado à proposta pedagógica, garantindo que todas as práticas da instituição estejam alinhadas para promover o desenvolvimento pleno da criança.	



**IV. É o ponto de partida para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de saúde e bem estar.**

Esta afirmação está incorreta. Embora o cuidado esteja relacionado ao bem-estar, as DCNEI não o definem especificamente como o ponto de partida para a autonomia, mas como um processo integral e educativo.

Embora o cuidado contribua para a autonomia das crianças, ele não é o único ponto de partida. A autonomia é desenvolvida através de múltiplas experiências e interações no ambiente educativo, em conjunto com o cuidado.

Assim, a questão aborda a importância do cuidado na educação infantil, conforme as DCNEI, e requer conhecimento sobre a relação entre cuidado e educação, além do papel da escola e da família. As alternativas I e III são as que se alinham corretamente com essas diretrizes. **Recurso Deferido**

PROVA: CONHECIMENTO ESPECÍFICOS EDUCAÇÃO INFANTIL	Nº DA QUESTÃO: 09
INTERESSADO: Lucijane Moreira Almeida	
Questionamento da Candidata: Mudança de Gabarito B para C	
<b>Parecer da Comissão:</b>	
Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca, conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:	
<b>I. É algo indissociável ao processo educativo.</b>	
Esta afirmação está correta, pois as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) estabelecem que o cuidado e a educação são indissociáveis.	
Na educação infantil, o cuidado e a educação são aspectos indissociáveis. Isso significa que cuidar da criança envolve também educar, e vice-versa, num processo contínuo que visa ao desenvolvimento integral da criança.	
<b>II. Desvincula-se da ação da família, circunscrevendo-se à unidade escolar.</b>	
Esta afirmação está incorreta. As DCNEI ressaltam a articulação entre a instituição e a família, não a desvinculação.	
As DCNEI reforçam a importância da colaboração entre a escola e a família. O cuidado não deve ser isolado na escola, mas sim trabalhado conjuntamente com a família para garantir o bem-estar e o desenvolvimento integral da criança.	
<b>III. Deve ser considerado no âmbito da proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil.</b>	
Esta afirmação está correta. O cuidado é um dos aspectos centrais que deve estar explicitado nas propostas pedagógicas das creches e pré-escolas.	
É essencial que o cuidado seja integrado à proposta pedagógica, garantindo que todas as práticas da instituição estejam alinhadas para promover o desenvolvimento pleno da criança.	
<b>IV. É o ponto de partida para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de saúde e bem estar.</b>	
Esta afirmação está incorreta. Embora o cuidado esteja relacionado ao bem-estar, as DCNEI não o definem especificamente como o ponto de partida para a autonomia, mas como um processo integral e educativo.	
Embora o cuidado contribua para a autonomia das crianças, ele não é o único ponto de partida. A autonomia é desenvolvida através de múltiplas experiências e interações no ambiente educativo, em conjunto com o cuidado.	
Assim, a questão aborda a importância do cuidado na educação infantil, conforme as DCNEI, e requer conhecimento sobre a relação entre cuidado e educação, além do papel da escola e da família. As alternativas I e III são as que se alinham corretamente com essas diretrizes. <b>Recurso Indeferido</b>	



PROVA: CONHECIMENTO ESPECÍFICOS EDUCAÇÃO INFANTIL	Nº DA QUESTÃO: 09
INTERESSADO: Francismara	
Questionamento da Candidata: A questão 09 não possui alternativas corretas <b>Parecer da Comissão:</b> Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca, conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo: <b>I. É algo indissociável ao processo educativo.</b> Esta afirmação está correta, pois as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) estabelecem que o cuidado e a educação são indissociáveis. Na educação infantil, o cuidado e a educação são aspectos indissociáveis. Isso significa que cuidar da criança envolve também educar, e vice-versa, num processo contínuo que visa ao desenvolvimento integral da criança. <b>II. Desvincula-se da ação da família, circunscrevendo-se à unidade escolar.</b> Esta afirmação está incorreta. As DCNEI ressaltam a articulação entre a instituição e a família, não a desvinculação. As DCNEI reforçam a importância da colaboração entre a escola e a família. O cuidado não deve ser isolado na escola, mas sim trabalhado conjuntamente com a família para garantir o bem-estar e o desenvolvimento integral da criança. <b>III. Deve ser considerado no âmbito da proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil.</b> Esta afirmação está correta. O cuidado é um dos aspectos centrais que deve estar explicitado nas propostas pedagógicas das creches e pré-escolas. É essencial que o cuidado seja integrado à proposta pedagógica, garantindo que todas as práticas da instituição estejam alinhadas para promover o desenvolvimento pleno da criança. <b>IV. É o ponto de partida para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de saúde e bem estar.</b> Esta afirmação está incorreta. Embora o cuidado esteja relacionado ao bem-estar, as DCNEI não o definem especificamente como o ponto de partida para a autonomia, mas como um processo integral e educativo. Embora o cuidado contribua para a autonomia das crianças, ele não é o único ponto de partida. A autonomia é desenvolvida através de múltiplas experiências e interações no ambiente educativo, em conjunto com o cuidado. Assim, a questão aborda a importância do cuidado na educação infantil, conforme as DCNEI, e requer conhecimento sobre a relação entre cuidado e educação, além do papel da escola e da família. As alternativas I e III são as que se alinham corretamente com essas diretrizes. <b>Recurso Indeferido</b>	

PROVA: CONHECIMENTO ESPECÍFICOS EDUCAÇÃO INFANTIL	Nº DA QUESTÃO: 09
INTERESSADO: Tiago Tavares Rodrigues	
Questionamento da Candidato: Anulação da referida questão citada. <b>Parecer da Comissão:</b> Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca, conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo: <b>I. É algo indissociável ao processo educativo.</b> Esta afirmação está correta, pois as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) estabelecem que o cuidado e a educação são indissociáveis. Na educação infantil, o cuidado e a educação são aspectos indissociáveis. Isso significa que cuidar da criança envolve também educar, e vice-versa, num processo contínuo que visa ao desenvolvimento integral da criança. <b>II. Desvincula-se da ação da família, circunscrevendo-se à unidade escolar.</b>	



Esta afirmação está incorreta. As DCNEI ressaltam a articulação entre a instituição e a família, não a desvinculação.

As DCNEI reforçam a importância da colaboração entre a escola e a família. O cuidado não deve ser isolado na escola, mas sim trabalhado conjuntamente com a família para garantir o bem-estar e o desenvolvimento integral da criança.

**III. Deve ser considerado no âmbito da proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil.**

Esta afirmação está correta. O cuidado é um dos aspectos centrais que deve estar explicitado nas propostas pedagógicas das creches e pré-escolas.

É essencial que o cuidado seja integrado à proposta pedagógica, garantindo que todas as práticas da instituição estejam alinhadas para promover o desenvolvimento pleno da criança.

**IV. É o ponto de partida para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de saúde e bem estar.**

Esta afirmação está incorreta. Embora o cuidado esteja relacionado ao bem-estar, as DCNEI não o definem especificamente como o ponto de partida para a autonomia, mas como um processo integral e educativo.

Embora o cuidado contribua para a autonomia das crianças, ele não é o único ponto de partida. A autonomia é desenvolvida através de múltiplas experiências e interações no ambiente educativo, em conjunto com o cuidado.

Assim, a questão aborda a importância do cuidado na educação infantil, conforme as DCNEI, e requer conhecimento sobre a relação entre cuidado e educação, além do papel da escola e da família. As alternativas I e III são as que se alinham corretamente com essas diretrizes. **Recurso Indeferido**

PROVA: CONHECIMENTO ESPECÍFICOS EDUCAÇÃO INFANTIL	Nº DA QUESTÃO: 20
INTERESSADO: Francismara	
<p>Questionamento da Candidata: Mudança de Gabarito B para C</p> <p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca, conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>(V) Em geral, essa relação é problematizada, pois existe uma diferenciação quanto ao que é cuidado em relação ao que é pedagógico, sendo o último mais valorizado, tanto por educadores quanto pela sociedade de modo geral.</p> <p>Embora cuidar e educar sejam indissociáveis, historicamente a sociedade e até mesmo alguns educadores valorizam mais o aspecto "pedagógico" (ensino de conteúdos) em detrimento do cuidado, que é visto como um ato de assistência ou manutenção básica, e não como um processo educativo fundamental.</p> <p>(V) As funções maternas e paternas são as principais responsáveis pela inserção do sujeito na linguagem, entretanto, outros agentes, como educadores, podem dar continuidade a essas inscrições simbólicas sem que tornem o lugar de função materna.</p> <p>A inserção na linguagem é inicialmente mediada pelas figuras maternas e paternas (ou equivalentes), que oferecem um "outro" para a criança se reconhecer. No entanto, a escola, através dos educadores, dá continuidade a essa função, auxiliando no desenvolvimento da linguagem e da autonomia da criança, mas sem que esse papel substitua as funções familiares. A psicanálise e os estudos educacionais mostram que a escola não substitui a família, mas pode dar continuidade ao processo de inserção simbólica.</p> <p>(F) A percepção que os profissionais da educação têm a respeito do cuidar e o educar <b>não</b> possui nenhuma influência na relação que estes estabelecem com as crianças.</p> <p>Esta afirmação está <b>incorreta</b>, pois a percepção do profissional é crucial. A maneira como o educador enxerga e valoriza o ato de cuidar e educar influencia diretamente a qualidade do</p>	



ambiente de aprendizagem, o acolhimento das crianças e a forma como suas necessidades são atendidas, impactando o seu desenvolvimento integral.

**Parecer da Comissão: Recurso Indeferido**

**CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA**

PROVA: CONHECIMENTO ESPECÍFICOS EDUCAÇÃO INFANTIL	Nº DA QUESTÃO: 20
INTERESSADO: Maria Martirene Lourenço	
Questionamento da Candidata: Mudança de Gabarito B para C	
<b>Parecer da Comissão:</b> Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca, conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo: (V) Em geral, essa relação é problematizada, pois existe uma diferenciação quanto ao que é cuidado em relação ao que é pedagógico, sendo o último mais valorizado, tanto por educadores quanto pela sociedade de modo geral. Embora cuidar e educar sejam indissociáveis, historicamente a sociedade e até mesmo alguns educadores valorizam mais o aspecto "pedagógico" (ensino de conteúdos) em detrimento do cuidado, que é visto como um ato de assistência ou manutenção básica, e não como um processo educativo fundamental. (V) As funções maternas e paternas são as principais responsáveis pela inserção do sujeito na linguagem, entretanto, outros agentes, como educadores, podem dar continuidade a essas inscrições simbólicas sem que tornem o lugar de função materna. A inserção na linguagem é inicialmente mediada pelas figuras maternas e paternas (ou equivalentes), que oferecem um "outro" para a criança se reconhecer. No entanto, a escola, através dos educadores, dá continuidade a essa função, auxiliando no desenvolvimento da linguagem e da autonomia da criança, mas sem que esse papel substitua as funções familiares. A psicanálise e os estudos educacionais mostram que a escola não substitui a família, mas pode dar continuidade ao processo de inserção simbólica. (F) A percepção que os profissionais da educação têm a respeito do cuidar e o educar <b>não</b> possui nenhuma influência na relação que estes estabelecem com as crianças. Esta afirmação está <b>incorreta</b> , pois a percepção do profissional é crucial. A maneira como o educador enxerga e valoriza o ato de cuidar e educar influencia diretamente a qualidade do ambiente de aprendizagem, o acolhimento das crianças e a forma como suas necessidades são atendidas, impactando o seu desenvolvimento integral. <b>Recurso Indeferido</b>	
<b>CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA</b>	

PROVA: CONHECIMENTO ESPECÍFICOS EDUCAÇÃO INFANTIL	Nº DA QUESTÃO: 20
INTERESSADO: Lucijane Moreira Almeida	
Questionamento da Candidata: Anulação da questão	
<b>Parecer da Comissão:</b> Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca, conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo: (V) Em geral, essa relação é problematizada, pois existe uma diferenciação quanto ao que é cuidado em relação ao que é pedagógico, sendo o último mais valorizado, tanto por educadores quanto pela sociedade de modo geral. Embora cuidar e educar sejam indissociáveis, historicamente a sociedade e até mesmo alguns educadores valorizam mais o aspecto "pedagógico" (ensino de conteúdos) em detrimento do cuidado, que é visto como um ato de assistência ou manutenção básica, e não como um processo educativo fundamental.	



(V) As funções maternas e paternas são as principais responsáveis pela inserção do sujeito na linguagem, entretanto, outros agentes, como educadores, podem dar continuidade a essas inscrições simbólicas sem que tornem o lugar de função materna.

A inserção na linguagem é inicialmente mediada pelas figuras maternas e paternas (ou equivalentes), que oferecem um "outro" para a criança se reconhecer. No entanto, a escola, através dos educadores, dá continuidade a essa função, auxiliando no desenvolvimento da linguagem e da autonomia da criança, mas sem que esse papel substitua as funções familiares. A psicanálise e os estudos educacionais mostram que a escola não substitui a família, mas pode dar continuidade ao processo de inserção simbólica.

(F) A percepção que os profissionais da educação têm a respeito do cuidar e o educar **não** possui nenhuma influência na relação que estes estabelecem com as crianças.

Esta afirmação está **incorreta**, pois a percepção do profissional é crucial. A maneira como o educador enxerga e valoriza o ato de cuidar e educar influencia diretamente a qualidade do ambiente de aprendizagem, o acolhimento das crianças e a forma como suas necessidades são atendidas, impactando o seu desenvolvimento integral. **Recurso Indeferido**

**CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA "B" COMO RESPOSTA CORRETA**

PROVA: CONHECIMENTO ESPECÍFICOS FUNDAMENTAL I	Nº DA QUESTÃO: 12
INTERESSADO: Yuriana Pereira Rodrigues	
Questionamento da Candidata: Mudança de gabarito B para C <b>Parecer (Banca):</b> Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca, conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo: Após analisar o recurso interposto pela candidata em relação a mudança de gabarito da questão 12, verificou-se que a indicação da candidata não atende integralmente ao comando da questão, justifica-se que a crença de que é o indivíduo que aprende e é preciso ensinar a aprender, a estudar, etc. Reflete uma visão individualista, onde o foco está no desenvolvimento pessoal e único de cada indivíduo, em contraste com o argumento proposto. Onde a alternativa indicada como correta pela candidata começa reconhecendo que o conhecimento, mesmo sendo apreendido em um ambiente coletivo é interiorizado e processado individualmente por cada pessoa, cada indivíduo constrói sua própria compreensão e a relaciona com suas experiências e conhecimentos prévios. Assim conclui-se que o gabarito preliminar (Alternativa B) mantido, não havendo fundamento para mudança. <b>Recurso Indeferido</b>	

PROVA: CONHECIMENTO ESPECÍFICOS FUNDAMENTA I	Nº DA QUESTÃO: 16
INTERESSADO: Antônia da Costa Oliveira	
Questionamento da Candidata: A questão apresenta características predominantes do artigo de opinião, opção que não foi contemplada em nenhuma das alternativas apresentadas <b>Parecer (Banca):</b> Em uma entrevista, o entrevistador pode apresentar sua opinião sobre as respostas do entrevistado, além de permitir que o entrevistado expresse sua opinião. A descrição do item II remete claramente à poesia, caracterizada pelo trabalho estético com a linguagem e pelo uso de recursos de imagem, o que permite ao candidato identificar a resposta correta sem margem de ambiguidade. A sequência apresentada na alternativa C (entrevista, poesia, crônica, conto, texto instrucional) é a única que contempla integralmente as definições do enunciado, ao passo que todas as demais apresentam erros conceituais ou trocas de ordem. A questão apresenta apenas uma alternativa correta, e deve ter seu gabarito oficial (Alternativa C) mantido, não havendo fundamento para anulação. <b>Recurso Indeferido</b>	



GOVERNO MUNICIPAL  
**FARIAS BRITO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

PROVA CONHECIMENTO ESPECÍFICOS: FUNDAMENTAL I	Nº DA QUESTÃO: 16
INTERESSADO: Maria do Socorro Luna Batista	
Questionamento da Candidata: A questão apresenta características predominantes do artigo de opinião, opção que não foi contemplada em nenhuma das alternativas apresentadas. <b>Parecer (Banca):</b> Em uma entrevista, o entrevistador pode apresentar sua opinião sobre as respostas do entrevistado, além de permitir que o entrevistado expresse sua opinião. A descrição do item II remete claramente à poesia, caracterizada pelo trabalho estético com a linguagem e pelo uso de recursos de imagem, o que permite ao candidato identificar a resposta correta sem margem de ambiguidade. A sequência apresentada na alternativa C (entrevista, poesia, crônica, conto, texto instrucional) é a única que contempla integralmente as definições do enunciado, ao passo que todas as demais apresentam erros conceituais ou trocas de ordem. A questão apresenta apenas uma alternativa correta, e deve ter seu gabarito oficial (Alternativa C) mantido, não havendo fundamento para anulação. <b>Recurso Indeferido</b>	

PROVA CONHECIMENTO ESPECÍFICOS: LÍNGUA PORTUGUESA	Nº DA QUESTÃO: 12
INTERESSADO: Irismary Fernandes de Alcântara	
Questionamento da Candidata: Mudança de gabarito de D para C <b>Parecer (Banca): Recurso Deferido</b>	

PROVA CONHECIMENTO ESPECÍFICOS: LÍNGUA PORTUGUESA	Nº DA QUESTÃO: 12
INTERESSADO: Samille Nayane Ferreira Sales silva	
Questionamento da Candidata: Mudança de gabarito de D para C <b>Parecer (Banca): Recurso Deferido</b>	

PROVA CONHECIMENTO ESPECÍFICOS: INGLÊS	Nº DA QUESTÃO: 08
INTERESSADO: Andressa Sales Sousa	
Questionamento da Candidata: Mudança de Gabarito D para B <b>Parecer da Comissão: Recurso Deferido</b>	

PROVA CONHECIMENTO ESPECÍFICOS: INGLÊS	Nº DA QUESTÃO: 09
INTERESSADO: Andressa Sales Sousa	
Questionamento da Candidata: Mudança de Gabarito C para D <b>Parecer da Comissão: Recurso Deferido</b>	

PROVA CONHECIMENTO ESPECÍFICOS: INGLÊS	Nº DA QUESTÃO: 13
INTERESSADO: Andressa Sales Sousa	
Questionamento da Candidata: Mudança de Gabarito B para A <b>Parecer da Comissão: Recurso Deferido</b>	



GOVERNO MUNICIPAL  
**FARIAS BRITO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

PROVA CONHECIMENTO ESPECÍFICOS: INGLÊS	Nº DA QUESTÃO: 15
INTERESSADO: Herilânia Bezerra Maciel	
Questionamento da Candidata: Anulação da 15 por duplicidade <b>Parecer (Banca):</b> Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca, conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, pois a questão 15 segue descrita na sequência correta da prova, permanecendo assim alternativa B correta como apresentada no gabarito preliminar, desse modo a Comissão indefere o pedido de anulação da referida questão. <b>Recurso Indeferido</b>	

PROVA CONHECIMENTO ESPECÍFICOS: INGLÊS	Nº DA QUESTÃO: 16
INTERESSADO: Herilânia Bezerra Maciel	
Questionamento da Candidata: Anulação da questão 16 por duplicidade <b>Parecer (Banca):</b> Em resposta ao pedido de recurso contra a questão 16 de Conhecimentos Específicos da Prova de Inglês do processo seletivo simplificado Edital nº 007/2025, a Comissão do processo seletivo ressalta que o argumento da candidata é plausível para anular a questão 16 por esta se encontrar repetida na prova. <b>Recurso Deferido</b>	

PROVA CONHECIMENTO ESPECÍFICOS: INGLÊS	Nº DA QUESTÃO: 17
INTERESSADO: Andressa Sales Sousa	
Questionamento da Candidata: Mudança de Gabarito B para D <b>Parecer da Comissão: Recurso Deferido</b>	

PROVA CONHECIMENTO ESPECÍFICOS: INGLÊS	Nº DA QUESTÃO: 20
INTERESSADO: Andressa Sales Sousa	
Questionamento da Candidata: Anulação da questão por não haver resposta <b>Parecer da Comissão: Recurso Deferido</b>	

PROVA CONHECIMENTO ESPECÍFICOS: INGLÊS	Nº DA QUESTÃO: 08
INTERESSADO: Cícera Rosendo da Silva	
Questionamento da Candidata: Mudança de Gabarito D para B <b>Parecer da Comissão: Recurso Deferido</b>	

PROVA CONHECIMENTO ESPECÍFICOS: INGLÊS	Nº DA QUESTÃO: 13
INTERESSADO: Cícera Rosendo da Silva	
Questionamento da Candidata: Mudança de Gabarito B para A <b>Parecer da Comissão: Recurso Deferido</b>	

PROVA CONHECIMENTO ESPECÍFICOS: INGLÊS	Nº DA QUESTÃO: 17
INTERESSADO: Cícera Rosendo da Silva	
Questionamento da Candidata: Mudança de Gabarito B para D <b>Parecer da Comissão: Recurso Deferido</b>	

PROVA CONHECIMENTO ESPECÍFICOS: CIÊNCIAS	Nº DA QUESTÃO: 09
INTERESSADO: Antônio Rykelme Camilo Alcântara	
Questionamento da Candidato: Mudança de gabarito D para A <b>Parecer da Comissão:</b> Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca, conclui-se que o recurso assiste ao recorrente. <b>Recurso Deferido</b>	



GOVERNO MUNICIPAL  
**FARIAS BRITO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

PROVA CONHECIMENTO ESPECÍFICOS: CIÊNCIAS	Nº DA QUESTÃO: 16
INTERESSADO: Clarine Vieira Gonçalves	
Questionamento da Candidata: Anulação da questão, pois o esquema que representa a teia alimentar não se apresentava nítido.	
<b>Parecer da Comissão: Recurso Deferido</b>	

Farias Brito/CE, 19 de agosto de 2025.

Aliomar Liberalino de Almeida Júnior  
Secretário Municipal de Educação